



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação de bebês de 3 a 18 meses em Escolas de Educação Infantil através do instrumento IRDI
Autor	CLÉO BUSANELLO DE MEDEIROS
Orientador	MILENA DA ROSA SILVA

Título: Avaliação de bebês de 3 a 18 meses em Escolas de Educação Infantil através do instrumento IRDI

Autora: Cléo Busanello de Medeiros - UFRGS

Orientadora: Milena da Rosa Silva - UFRGS

Um bebê necessita de cuidado e dedicação para que se constitua subjetivamente. A pouca flexibilidade nos horários de trabalho, o ritmo acelerado da vida nos centros urbanos e as curtas licenças maternidade e paternidade faz com que muitos pais fiquem impossibilitados de cuidar de seus filhos por grande parte do dia. A alternativa encontrada é deixar a criança sob os cuidados de babás ou de instituições como escolas de educação infantil ou creches. Considerando que muitas crianças passam a maior parte do seu dia nestes locais, é de extrema importância que eles atuem no sentido da constituição do sujeito que ali está se formando, e que as educadoras também reconheçam seu papel na subjetivação do bebê.

Tendo isto em vista, o projeto “O impacto da Metodologia IRDI na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida” – IRDI na creche – objetivou avaliar e acompanhar a díade educadora-bebê com base na Metodologia IRDI (Indicadores clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil). O estudo consistiu em três etapas. No primeiro momento as educadoras responderam um questionário sobre sua experiência e formação, bem como a uma entrevista. Os bebês, nesta etapa, passaram por uma avaliação inicial com o instrumento IRDI. O segundo momento desenvolveu-se com o acompanhamento das crianças e das educadoras ao longo de nove meses, realizando intervenções quando necessário e fazendo fichas mensais dos bebês. Por fim, a terceira fase caracterizou-se por uma segunda entrevista com as educadoras e outra avaliação dos bebês, feita por um pesquisador que não teve contato com estes durante o ano.

A pesquisa foi realizada em sete escolas vinculadas à Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, sendo duas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) e cinco conveniadas. Foram avaliados 87 bebês, com idades entre três e 18 meses das turmas de berçário das referidas escolas.

O presente estudo faz parte deste projeto maior e tem como objetivo apresentar as avaliações iniciais dos bebês, feitas no primeiro momento da pesquisa. Assim, pretende traçar um panorama do início do projeto, apontando quais indicadores se mostraram mais ausentes no momento da entrada dos pesquisadores na escola, antes do início da intervenção. Análises preliminares revelaram que os indicadores 15 (Durante os cuidados corporais, a criança busca ativamente jogos e brincadeiras amorosas com a professora), 17 (Professora e criança compartilham uma linguagem particular) e 29 (A professora começa a pedir à criança que nomeie o que deseja, não se contentando apenas com gestos) foram os mais ausentes na avaliação inicial. Isso aponta para a importância de pensar na função constituinte do sujeito que estas educadoras têm na vida dos bebês e na influência que seus cuidados terão no decorrer da vida dos mesmos.